



FÓRUM FLORESTAL
PAULISTA

SÚMULA DE REUNIÃO (JULHO / 2023)

PLENÁRIA DO FÓRUM FLORESTAL PAULISTA

DIA: 13 de JULHO de 2023

HORA: das 9 às 11h (em sala virtual)

INTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DESTA PLENÁRIA

ONGS:

- CORREDOR ECOLÓGICO DO VALE
- ITAPOTY
- PRO-MURIQUI
- REFLORESTA
- CÍLIOS DA TERRA
- CÂNIONS PAULISTAS
- ECOROAD
- GIRAMUNDO

UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA

- UNESP / FCA (Dpto de Ciência Florestal)
- UNIFESP – campus Diadema
- HORTO FLORESTAL – ESALQ/USP
- UFSCAR – Campus Lagoa do Sino
- EMBRAPA – Territórios
- Rede Casa da Natureza (UNESP – Botucatu)

EMPRESAS

- KLABIN
- SUZANO
- DEXCO
- EUCATEX

DIÁLOGO FLORESTAL NACIONAL

- Secretário executivo do Fórum Florestal Paulista
-

PAUTA

- 1) Informes: LUD/P3S – diálogo de campo
- 2) Fomento florestal e parcerias. Como estas práticas são conduzidas pelas empresas do setor de florestas plantadas no estado de SP??

INFORMES

LUD/P3S – Planejamento Participativo de Paisagens Sustentáveis



- Realização de etapa final do “Diálogo de Campo”, no dia 14 de junho, na Fazenda dos Bambus (Pardinho-SP).
- Participação de representantes de diferentes setores regionais: ONGs + prefeituras + CATI e Fundação Florestal (Gov. do Estado de SP) + universidade + Sabesp + setor de mineração + agropecuária + cafeicultura + ecoturismo + apicultura + empresas do setor de florestas comerciais.
- Definição de ações prioritárias e próximos passos.

RESUMO do CONTEÚDO

FOMENTO FLORESTAL E ARRENDAMENTOS

1) Apresentação da empresa KLABIN

- Apresentação feita pela equipe da empresa: Antônio Vitor Tavares e Júlia Salgado.
- O programa de fomento para a produção de eucaliptos da Klabin é realizado principalmente no estado do Paraná, pois no estado de SP a empresa só possui fazendas próprias.
- Por este programa, é garantido um preço mínimo de compra do eucalipto produzido, e o/a proprietário/a não é obrigado/a em vender 100% da produção para a empresa.
 - Existência do projeto “Matas Sociais”, que auxilia na regularização ambiental das propriedades rurais que participam do programa de fomento/parceria, bem como incentiva a diversificação da produção agrícola/silvicultura nestas propriedades.
 - Parcerias com a APREMAVI e o SEBRAE para execução do “Matas Sociais”.
 - Apoio ao planejamento e adequação ambiental das propriedades rurais, bem como doação de mudas para a restauração de APP e RL.
 - Apoio técnico para garantir a certificação FSC e Cerflor da produção nas áreas de fomento/parceria.
 - Realização de capacitações e de ações preventivas, garantindo práticas importantes: segurança no trabalho, manejo florestal, conservação do solo, questões trabalhistas e diretrizes ambientais). Com tratativa e acompanhamento das “não conformidades” e das ações preventivas.

2) Apresentação da empresa SUZANO.

- Equipe da empresa presente: Davi Duarte – Gerente de Negócios Florestais e Paulo Rodrigues – Coordenador de Meio Ambiente (no estado de São Paulo).

Modalidade “arrendamento ou parceria”:

- A empresa possui aproximadamente 200 contratos ativos no estado de SP.
- Onde a empresa realiza 100% do manejo florestal (desde a implantação até a colheita), bem como todas as atividades de proteção patrimonial +ambiental+florestal.
- As propriedades rurais passam por uma análise criteriosa (documental+técnica+ambiental) e validação das condições ambientais, antes da elaboração do contrato de arrendamento ou de parceria.
- Certificação FSC.

Modalidade “fomento”:

- o/a proprietário/a rural parceiro via fomento, fica responsável por fazer a implantação e o manejo das florestas plantadas de eucaliptos. Por sua vez, a empresa fornece: insumos + adiantamento financeiro + assistência técnica.
- Existência de poucos contratos ativos no estado de SP (+/- uns 2.000 ha).
- Novos contratos de fomento serão direcionados para a região do Vale do Paraíba e Vale do Ribeira, onde pela característica do relevo, plantios de florestas comerciais são mais recomendados, ao invés de outras práticas agrícolas.
- Participação da Rede ILPF (Embrapa) – Integração lavoura, pecuária e floresta.
- Antes de avançar com os contratos de fomento, são realizadas análises documental e socioambiental de cada propriedade rural.
- Realização prévia da análise de 5 critérios para enquadramento na certificação FSC.
- Nas áreas de “fomento”, são realizados os mesmos manejos e cuidados “social e ambiental”, realizados nas áreas próprias da empresa (ambiental + patrimonial + desenvolvimento social regional).
- Matéria prima produzida nas áreas de fomento também recebem a certificação de cadeia de custódia (COC).

3) Apresentação da empresa DEXCO

- Equipe da empresa presente: João Bispo – coordenador de relação institucional com a sociedade.
- Existências de pouquíssimas áreas no estado de SP, onde são praticadas as modalidades de “fomento ou parceria”. No momento no estado existe apenas uma única área que está sendo avaliada para a prática do fomento.
- Comentário 1: “no passado”, houve baixo interesse por parte de proprietários/as rurais no estado de SP de realizar parcerias via fomento”.
- O forte desta atividade concentra-se no estado do Rio Grande do Sul.
- Comentário 2: “no Rio Grande do Sul, a atividade de fomento/parceria é uma estratégia importante, que ajuda a promover a diversificação de renda, juntamente com o desenvolvimento econômico e adequação ambiental de muitas propriedades rurais”.
- No RS, do total de áreas que a empresa cultiva eucaliptos, 25% são em áreas arrendadas ou em parceria, onde a implantação e o manejo são realizados 100% pela empresa.
- De um total de 12 mil hectares, 52% destes são certificados pelo FSC. Com meta de expansão para 80% até 2025.
- 224 proprietários/as rurais são parceiros na produção de matéria prima (= 626 contratos). Onde a empresa possui a preferência na compra da madeira, mas não existe obrigação contratual da venda ser feita exclusivamente para a empresa.
- A empresa realiza encontro anual com os grupos de parceiros/as florestais, com o intuito de fortalecer o vínculo com e entre os/as produtores/as rurais.

4) Apresentação da EUCATEX

- A empresa atua no estado via “arrendamento e parceria”
- Antes de firmar os contratos, são realizados estudos ambientais e jurídicos para avaliação das propriedades rurais aptas a serem parceiras na produção de eucaliptos (Due diligence).
- 70% da produção de eucaliptos da empresa é realizada através da modalidade de parceria. Sendo que a grande maioria possui certificação.
- Na modalidade “parceria”, fica estabelecida uma % da madeira produzida como forma de remuneração pelo uso da terra. Onde o planejamento, implantação, manejo e colheita são 100% realizados pela empresa.
- Esses trabalhos são realizados com o mesmo rigor técnico e cuidados, como os realizados em áreas próprias da empresa. Todos os monitoramentos exigidos pela certificação são cumpridos.

ALGUMAS QUESTÕES LEVANTADAS E DIALOGADAS

- 1) Apoio à restauração via “fundos municipais de meio ambiente”.
 - Empresas ainda não apoiam a restauração de áreas degradadas via fundos municipais de meio ambiente.
- 2) Quais são os atrativos do fomento florestal??
 - Diversificação da produção agrícola + adequação ambiental da propriedade + certificação + proteção da propriedade + assistência técnica + vínculo com empresa que conhece o mercado de madeira + ganho financeiro.
- 3) Uso de outras espécies arbóreas, ao invés do eucalipto.
 - As empresas já estão pesquisando espécies nativas que possam ser úteis e produtivas, nas diferentes regiões do estado de SP e do país, pensando nesta diversificação da produção comercial de florestas cultivadas.
- 4) Quais são as espécies arbóreas fundamentais para os “corredores ecológicos funcionais”??
 - As empresas ainda não possuem essa resposta.
 - Conversas e participação de “atores locais” para ajudar nos processos de restauração da vegetação nativa.
 - Empresas estão procurando uma maior interação entre elas, bem como com outros atores, em relação a busca de “soluções regionais”.
 - Existem estudos científicos avançados, da fenologia e funcionalidade de espécies arbóreas nativas, buscando favorecer esta interação com a fauna silvestre.

Arquivo: SUMULA_FFSP_PLENÁRIA_JULHO_2023

Elaborada pelo Secretário Executivo e aguardando contribuições para finalização

Data: 04 / 08 / 2023